

PRODUTO EDUCACIONAL:
APRESENTANDO O OBJETO DE
APRENDIZAGEM E OS FUNDAMENTOS
TEÓRICOS DE CONHECIMENTO DA

*Dança na Modalidade
Estilo Livre*

Reginaldo Lúcio Lopes da Veiga
Prof. Dr. Leonardo da Fonseca Barbosa





**INSTITUTO
FEDERAL**

Sudeste de Minas Gerais

Campus
Rio Pomba



PROFEPT

INSTITUTO FEDERAL
Minas Gerais

Autoria

Reginaldo Lúcio Lopes da Veiga
Prof. Dr. Leonardo da Fonseca Barbosa

Projeto Gráfico e diagramação
Polyana de Souza Polito

CIP - Catalogação na Publicação

V426p Veiga, Reginaldo Lúcio Lopes da.

Produto educacional: apresentando o objeto de aprendizagem e os fundamentos teóricos de conhecimento da dança na modalidade estilo livre / Reginaldo Lúcio Lopes da Veiga, Leonardo da Fonseca Barbosa. – Rio de Pomba, MG: Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais, [2023].

43 p. : il. color.

Inclui bibliografia.

1. Dança. 2. Expressão corporal. 3. Arte. I. Barbosa, Leonardo da Fonseca. II. Título.

CDD 793.3

CRB7/5049

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO.....	6
OBJETIVO GERAL.....	10
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
ELEMENTOS ESTRUTURANTES DA DANÇA	12
TEÓRICOS: RUDOLF. LABAN (1879-1958) E ISADORA DUCAN (1878-1927).....	17
CRONOGRAMA E DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	33
DESENVOLVIMENTO DA OFICINA.....	37
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43

APRESENTAÇÃO

Ao presente material, foi dado o nome de OFICINA DE DANÇA ESTILO LIVRE. ODEL (OFICINA DE DANÇA ESTILO LIVRE) é fruto de um trabalho de pesquisa, em linha de pesquisa, Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos em EPT.

A oficina vai de encontro ao atendimento das necessidades e níveis de habilidades dos alunos da instituição dos Cursos Agropecuária e Informática do Ensino Médio Integrado do IFSudeste – Campus – Rio Pomba (MG).

Temos com este Produto Educacional uma visão referente ao enriquecimento da experiência artística dos alunos e preenchimento de uma lacuna na educação em artes da instituição. Através de uma proposta da abordagem prática e envolvente que é a oficina de dança modalidade Estilo Livre, onde os alunos terão a oportunidade de explorar a dança como uma forma de expressão artística e desenvolver suas habilidades ao longo do curso.

A oficina através dos estudos levará a um trabalho que

permitirá uma exploração dos movimentos ditos naturais dos alunos, analisados pelo ritmo imposto por cada participante, agregando valores culturais e sociais.

Este documento apresenta uma análise e explanação referente à aplicação do Produto Educacional que permitiu a execução da Oficina de Dança na Modalidade Estilo Livre procedente do trabalho intitulado ARTES NA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL DE ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO IF SUDESTE MG – CAMPUS RIO POMBA, onde propomos a busca das respostas para o nosso trabalho.

INTRODUÇÃO

A oficina se concentra na modalidade de DANÇA ESTILO LIVRE que apresenta como principal característica os movimentos pré-estabelecidos, que são as seqüências ou “partitura” coreográficas, que possivelmente podem vir a tornar uma coreografia e em outro momento os seus feitos do exercício de improvisação. Isso implica que os alunos participantes se expressão através da liberdade proposta pelos movimentos de dança sem limitações, sem restrições em uma técnica não formal. Podendo assim mencionar como uma existência de expressão artística, que nos proporcionam momentos de prazer...

Entendendo o que é uma dança em Estilo Livre, Moreno, Isabel (2018) nos define que “no processo criativo de uma coreografia, pode-se misturar vários estilos sem perder a harmonia e a beleza de linhas de movimento. Na modalidade de estilo livre, tudo é permitido desde que não se perca a proposta inicial: passar sentimentos específicos, como solidariedade, romantismo, alegria, angústia, esperança ou leveza, por

exemplo.” Percebemos então que a modalidade de dança supracitada nos remete a certa liberdade de expressão, onde podemos através do nosso corpo nos permitir perpassando pelos sentimentos nos quais a nossa coreografia tem a nos contar...

A oficina nos apresenta alguns pontos-chave relacionando com a sua prática como:

Criatividade e Improvisação promovem ao indivíduo um incentivo para que ele possa explorar sua criatividade e improvisação na dança, mostrando ao evolvido a oportunidade de criar seus próprios movimentos e permitir expressar suas emoções de maneira espontânea.

Seqüências Coreográficas, levando a vivência de uma construção mais formal neste momento, onde podemos, proporcionando que os participantes trabalhem em conjunto através de movimentos coordenados.

Exploração de Movimentos Naturais, nos mostrando que a dança será adaptada às habilidades e características

apresentadas por cada participante, levando em consideração sua própria maneira de se mover.

Valor Cultural e Social, explorando os quesitos sociais através da dança, promovendo uma vivência ampla através de uma experiência enriquecedora.

Elaborada a proposta de oficina sobre arte e cultura, a partir dos resultados pós questionamentos aos alunos, por meio de um questionário estruturado, tendo com o trabalho como princípio educativo como norteador da execução da mesma, que nos permitirá um trabalho com essa abordagem que certamente será muito enriquecedora, pois nos levará a uma integração através dos aspectos teóricos juntamente com a prática, proporcionando uma experiência educativa mais completa e significativa.

Esperamos que, com a prática da modalidade Estilo Livre em Dança os envolvidos possam ampliar os seus conhecimentos buscando não apenas promover a expressão artística, mas enriquecer a vida dos envolvidos por meio da aprendizagem

através da Arte, para que ela possa ser mais presente em suas vidas, mais efetiva, por acreditar que a vivência seja um grande aliado no sentido da motivação. Em sua, associando a aprendizagem através da Arte com a modalidade Estilo Livre em Dança por parte da vivência torna-se uma maneira prazerosa de dar novos sentidos a vida de forma enriquecedora, expandindo os horizontes e promovendo o desenvolvimento pessoal de forma integrada. O que nos mostra a abordagem são benefícios que parte de um simples movimento com o domínio da dança para uma experiência educacional valiosa.

OBJETIVO GERAL

Analisar como o componente curricular e atividades complementares Arte estão sendo ofertado nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IF Sudeste – MG - Campus Rio Pomba, propondo um trabalho na modalidade Estilo Livre de Dança onde os participantes, alunos dos Cursos Técnicos Integrados Agropecuária e Informática, através da técnica criada pelo teórico Rudolf Laban (1879-1958) e Isadora Duncan (1878-1927), possam através da liberdade dos movimentos usarem de sua criatividade, improvisação e também seqüências coreográficas, para realizarem uma dança criativa e divertida.

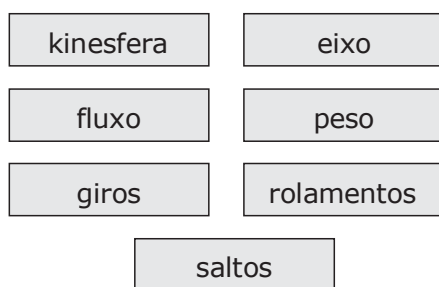
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✔ Apresentar a dança modalidade Estilo Livre através de uma oficina, como forma de expressão artística, possibilitando ao educando o contato prático direto com a Arte da Dança
- ✔ Ampliar os seus conhecimentos buscando não apenas promover a expressão artística, mas enriquecer a vida dos envolvidos por meio da aprendizagem através da Arte.
- ✔ Despertar através da vivência prática o prazer em fazer e dar novos sentidos a vida de forma enriquecedora, expandindo os horizontes e promovendo o desenvolvimento pessoal de forma integrada.
- ✔ Promover o desenvolvimento de habilidades físicas, criativas e emocionais.
- ✔ Analisar o componente curricular e atividade complementares Arte está sendo ofertado nos cursos técnicos integrados ao Ensino médio do IF Sudeste – MG - Campus Rio Pomba.

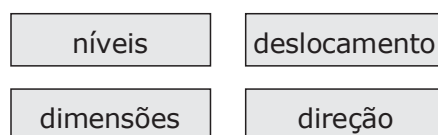
ELEMENTOS ESTRUTURANTES DA DANÇA

O ser humano se move por necessidade, que é originada por um impulso interno. A disposição desses impulsos interiores, que criam o movimento, mostram um ritmo e tensão. Essa tensão, que gera um esforço, que é resultada dos movimentos, são baseadas nos fatores dos movimentos: peso, espaço, tempo e fluência. (LABAN, 1978).

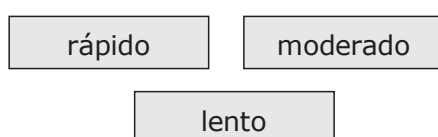
MOVIMENTO CORPORAL



ESPAÇO



TEMPO



Fonte: Adaptado de Laban (1978)

Percebemos que em todos os documentos que reverenciam Laban nos levam a demonstração e a afirmação da identificação de quatro palavras bastante abrangentes (Fluência, Espaço, Peso e Tempo) para falar do alfabeto do movimento. Elementos completamente ricos e de amplo

domínio, que se estende por várias direções, que abarcam os estudos apresentados por Laban apropriando bem do uso espacial, como mostrar as diferentes formas que o movimento pode ser demonstrado através do corpo.

Laban acreditava na fluência dos movimentos, que é influenciado pela ordem em que são acionados as diferentes partes do corpo, que podem ser divididos em fluência livre e fluência controlada. Os movimentos que se originam do tronco, e partem para as extremidades dos braços e pernas, são em geral mais livremente fluentes do que aqueles nos quais o centro do corpo permanece imóvel quando os membros começam a se movimentar. (LABAN, 1978)

Assim aprofundamos um pouco mais e exemplificamos mostrando a relevância dessas referidas palavras como:

Espaço abrango: linhas, formas, volumes, reto e/ou retas, curvas, direto, sinuoso, por exemplo;

Tempo abrango: ritmo, duração, pulsação, por exemplo;

Fluência abrango: expansão, projeção de sentimentos

e/ou emoções, contenção, por exemplo.

Peso abrange: Qualidade de Movimento que refere-se às mudanças de força utilizadas pelo corpo ao movimentar-se. Passivo, ativo, leve, pesado, transferência, contrapeso e suas graduações. Estabilidade e instabilidade.

Buscando uma Educação por meio do movimento – que também é motivado pelo meio ambiente e pelo contexto de quem se move – Laban ainda descreve a ação corporal como um impulso característico do movimento do ser humano, executado com uma função, seja consciente ou inconsciente, ocorrendo no espaço, durante certo tempo e empregando determinada força. (LABAN, 1978).

De acordo com Laban (1990), o espaço é o lugar para apreender o movimento e várias formas de imprimir combinações. Definiu Cinesfera como a esfera de movimento ampliando o corpo, espaço de interação, integração e investigação com o meio (LABAN, 1990).

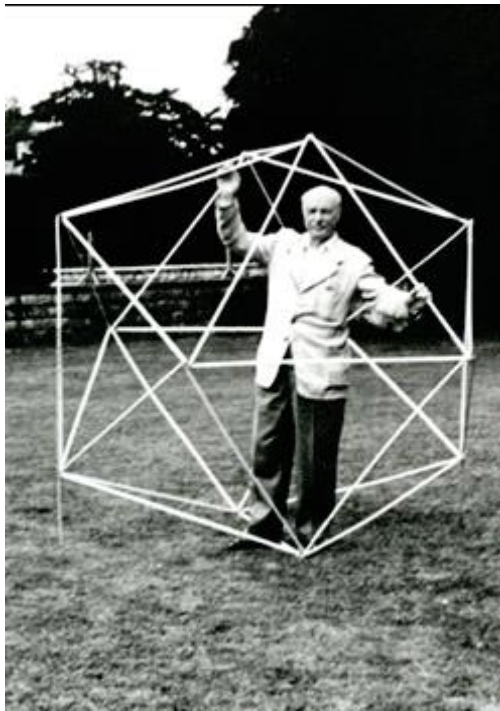


Figura 1: Laban na Cinesfera

Fonte: PRESTON-DUNLOP, Valerie. Rudolf Laban: an extraordinary life (2008).

Estudos apresentados por (NEWLOVE e DALBY, 2011), nos relata que: fato de sugerir uma estrutura em torno do movimento não significa que a proposta da cinesfera seja enquadrar o movimento, limitando a sua execução. Ao contrário, o objetivo é incentivar as diversas possibilidades que o corpo pode se movimentar tendo como ponto de inquietação a estrutura da cinesfera. Mas para chegar a essa conclusão, Laban fez um longo estudo que incluiu estudar conhecimentos matemáticos. Esta pesquisa o conduziu às ideias de vários estudos os, inclusive Platão, que apresentou a concepção dos

cinco sólidos perfeitos, o influenciando no entendimento da cinesfera.

O icosaedro é formado por trinta arestas, doze vértices e vinte faces. Suas faces são triângulos equiláteros. É o mais esférico dos poliedros (que o octaedro e o cubo) e tem mais semelhança com a forma natural da cinesfera (RENGEL, 2014).



Figura 2: As faces triangulares do icosaedro
Fonte: <http://www.aulafacil.com/matematicas-volumenes/curso/volumenes88.jpg>

TEÓRICOS: RUDOLF LABAN (1879-1958) E
ISADORA DUNCAN (1878-1927)

QUADRO BIOGRÁFICO DE RUDOLF LABAN (1879-1958)



Figura 3 :Rudolf Laban. Fonte: <http://www.trinitylaban.ac.uk/news/latest-news/trinity-laban-offers-short-course-on-rudolf-laban>

A Arte do Movimento é um termo usado para a reunião dos estudos propostos por ele, por meio da criação de nomenclaturas com noções que tratam dos infinitos elementos que podem ter um movimento, um gesto, uma ação, uma dança. Alguns autores também usam o termo Teoria do Movimento, ou Sistema Laban. Todos são possíveis. Todavia, nós, usamos o nome que ele próprio deu: Arte do Movimento. (RENGEL, et al., 2017, p.18)

Segundo Rangel et al.(2017), Rudolf Laban (1879-1958)

foi um estudioso da movimentação humana que deixou um legado precioso para o estudo do movimento. Criou um método de análise do movimento e de dança educacional. Foi coreógrafo e um dos fundadores da Dança Moderna. Realizou estudos sobre eficiência e cansaço no trabalho. Tornou possível a criação de uma dança pessoal e expressiva, ao mesmo tempo em que

valorizava o prazer das pessoas dançarem em grupo. Os Temas de Movimento de Rudolf Laban são material básico de aprendizagem e ensino para professores e dançarinos em todo o mundo. Seu método é tão abrangente que é empregado por profissionais de diferentes áreas ligadas à expressão do corpo.

Este quadro sinótico a seguir apresentado por Mota (2012) é uma reverência a uma compilação feita a partir de dois outros quadros, elaborados por HOGDSON, J.; PRESTON DUNLOP, V. Rudolf Laban: an introduction to his work & influence. Plymouth: Northcote House, 1990; e, por BERGHAUS, Günter. O Expressionismo no Teatro: Interpretação, Cenografia e Dança. Tradução de Antonio Mercado. O Percevejo, Revista de Teatro, Crítica e Estética, Rio de Janeiro: UNI-RIO, ano V, n. 5, p. 89-96, 1997. citado por Mota, 2021.

1879 – Nascimento de Rudolf Laban em Bratislava (também conhecida como Pozsony e Pressburg).

1891 – Laban viaja com seu pai aos Bálcãs, onde irá aprender danças folclóricas do Leste Europeu e entrar em

contato com as danças religiosas dos sufis.

1899 - 1900 – Laban cursa a academia militar de Viena.

1900 - 1907 – Período em que Laban viveu em Paris, lugar onde foi estudar pintura. Laban estuda na Escola de Belas Artes de Paris. Mas, além dos estudos de pintura, Laban trabalhou como cenógrafo em teatro e como ilustrador para várias editoras. Durante este período em Paris, Laban casa-se com Martha Fricke. Ainda durante este período, Laban vai entrar em contato com o sistema de gestos de François Delsarte; encontra a filosofia Rosacruz; começa suas experiências com formas de movimento, especialmente improvisação de grupo.

1907 – Laban retorna à Alemanha, onde falece sua primeira esposa, Martha Fricke.

1910 – Laban casa-se com Maja Lederer e se muda para Munique. Em Munique, Laban abandona o estilo impressionista e passa a se dedicar à prática do expressionismo. Estuda velhos sistemas de notação e a obra de Jean-Georges Noverre. Conhece Jacques Dalcroze, e os métodos Körperkultur (cultura

corporal); além disso, através de seu amigo Hermann Obrist, Laban entra em contato com o mundo espiritual de Vassily Kandinsky e de Rudolph Steiner e Marie Steiner. Laban vem a conhecer a versão de Eurritmia, cultivada pelo casal Steiner e contrapô-la à sua própria e à de Dalcroze.

1912 – Laban decide relegar a um segundo plano seus outros interesses e se focar no estudo da dança e do movimento; começa a realizar seus experimentos para libertar a dança do jugo da música. E decide fundar sua própria companhia, com a qual realiza seu primeiro trabalho formal de dança, intitulado A Terra (a primeira parte apenas).

1913 – Laban abre sua própria escola de dança. Aí Laban faz experimentos em novas estruturas para composição musical; um sistema primitivo Repertório, Salvador, nº 18, p.58-70, 2012.1 61 de notação; separação da dança da mímica e do drama. Ele tem, entre seus alunos, Alexander Sakarov, Mary Wigman e Suzanne Perrottet (ex-alunas de Dalcroze). É ainda neste mesmo ano que Laban inaugura sua `primeira escola

de verão', na colônia de artistas de Monte Verità, perto do lago Maggiore, na Suíça. Nessa ocasião, houve a organização de espetáculos ao ar livre, festival de massas e celebrações que duravam a noite inteira. Nesses espetáculos, era patente a influência de diferentes doutrinas místicas e escolas filosóficas, tais como a dos sufis, rosacruz, Teosofia, e conceitos pitagóricos relacionados à dança das esferas.

1914 – Laban e Wigman dão aulas, demonstrações e realizam as primeiras performances públicas de Dança Livre em Munique. No dia 11 de fevereiro, Wigman debuta junto ao público, com as peças: Lento e Dança da Feiticeira; em 29 de abril, Wigman apresenta sete danças sem música. Ainda neste ano acontece a 'segunda escola de verão', em Monte Verità, e um espetáculo no Werkbund-Ausstellung, em Colônia, Alemanha.

1915 - 1919 – Laban vive, na sua escola em Hombrechtikon, próximo a Zurique, Suíça. Período em que entra em contato com os artistas e a estética do movimento Dadaísta (1916). Em 24 de outubro de 1917, Theodor Reuss (grande líder

de ordens místicas) entregou uma patente a Laban, para operar uma Loja de Grau IIIº da O.T.O., em Zurique. Essa Loja era chamada Libertas et Fraternitas. Em 3 de novembro de 1917, Laban tornou-se Grande Mestre da Grande Loja Anacional Verità Mystica. Mais tarde, naquele mês, ele fechou a Verità Mystica e transferiu seu centro de operações para Zurique. Ainda em 1917, se intensifica o relacionamento entre os alunos de Laban, que, estimulados por ele, passam a se apresentar regularmente na Galeria Dada.

1920 – Laban publica sua obra *Das Welt der Tänzer* (O mundo do dançarino). Funda o *Tanzbühne Laban*, em Stuttgart, e organiza uma fazenda de dança, em Bad Cannstadt.

1921 – Laban torna-se maître de balé do *Nationaltheater*, de Mannheim.

1922 – Laban transfere sua companhia: o *Tanzbühne Laban*, de Stuttgart para o Lago Ponitz, em Holstein. Nessa altura, a companhia contava com 50 dançarinos.

1923 – Instala sua escola central em Hamburgo.

1924 – Funda o Kammertanzbühne Laban, em Hamburgo.

1926 – Funda o Instituto Coreográfico Laban, em Würzburg.

1927 – Ajuda a organizar o Primeiro Congresso de Dançarinos, em Magdeburg.

1928 – Publica seu sistema de Cinetografia (Kinetographie ou Labanotation, como é conhecido em alemão e inglês).

1929 - Laban conta 28 escolas, suas credenciadas. O Instituto Coreográfico e a Escola Central fundem-se ao Departamento de Dança da Escola Folkwang, em Essen.

1930 - 1931 – Laban é coreógrafo do Festival Wagner de Bayreuth, período em que Toscanini era o maestro. Nesse mesmo período, Laban foi nomeado Diretor de Movimento e Dança no Teatro Estatal Prussiano, posto que ocupou até 1934.

1934 – Nesse ano, Laban recebeu a responsabilidade de ser encarregado da dança em toda a Alemanha. Esse fato deu-

lhe a oportunidade de pôr em prática muitas de suas ideias acerca da conquista de um reconhecimento definitivo para a dança como arte de primeiro escalão. É nesse ano que Jooss, antevendo o desenrolar dos eventos políticos e o crescimento do antissemitismo na Alemanha, decide emigrar para a Inglaterra, com sua companhia e metade dos estudantes da Folkwangschule. Laban apoia a decisão de Jooss, mas permanece na Alemanha e ainda cria o Festival de Dança de Berlim, que teve outra edição em 1935.

1935 – Laban publica sua autobiografia, intitulada “Uma Vida para a Dança” (Ein Leben für den Tanz).

1936 – Laban continua seus preparativos para os eventos de dança previstos para acontecerem em conexão com os Jogos Olímpicos. Na véspera da abertura, Goebels assiste o ensaio geral e veta a apresentação, por considerá-la incompatível com os ideais nazistas. Posteriormente, Laban é entrevistado pela polícia, em seguida é declarado ‘oficialmente’ demissionário do seu posto de diretor do Meisterwerkstätten para depois ser

declarado 'não oficialmente' preso em prisão domiciliar; tendo ainda seu sistema de notação proibido de ser usado, seu nome retirado das escolas e seus livros proibidos. Repertório, Salvador, nº 18, p.58-70, 2012.1 62

1937 – Laban foge da Alemanha para Paris, onde chega doente e sem dinheiro.

1938 – Emigra para a Inglaterra, onde vai encontrar e residir com seus ex-alunos e colaboradores: Kurt Jooss e Sigurd Leeder, em Dartington Hall, local onde começa a escrever seu livro sobre Corêutica (que será publicado postumamente, por Lisa Ullman, em 1966).

1941 – Laban é nomeado consultor da Paton & Lawrence Co., para métodos de estudo do trabalho na indústria.

1942 – Laban transfere-se para Manchester, onde funda o Estúdio Arte do Movimento. Laban, em associação com F. C. Lawrence, lança o método de Ritmo Industrial, que servirá de base para os estudos sobre Esforço (Effort).

1947 – Laban e Lawrence publicam o livro Effort, resultado

da pesquisa e do trabalho que ambos haviam desenvolvido ao longo dos últimos cinco anos.

1948 – Publicação do livro Dança Educativa Moderna.

1950 – Publicação do livro Domínio do Movimento.

1953 – Muda-se para Adlestone, Surrey, e estabelece o Centro Laban de Arte do Movimento (atual Laban Centre London). 1958 – Morre no dia primeiro de julho, em Weybridge, Surrey.

Em sua tese, BITTENCOURT (2015) citando Laban através dos seus primeiros passos nos relata que: do extenso estudo feito por Laban (1990) sobre o movimento humano, o espaço esteve presente, fosse para vivenciar o movimento criando novo repertório corporal, ou para verificar a relação do corpo com o seu entorno, ou para lidar com seus próprios limites. Laban empreendeu um minucioso estudo sobre o movimento humano por acreditar que ele era constituído pelos mesmos elementos, seja na arte, na vida cotidiana ou profissional, considerando tanto os aspectos fisiológicos quanto os psíquicos que favorecem a movimentação (LABAN, 1978). Para ele, o homem se movimenta a fim de satisfazer uma necessidade e com sua movimentação, tem por objetivo atingir algo que lhe é valioso (LABAN, 1978).

ISADORA DUNCAN (1878 – 1927)

Uma das figuras mais influentes na história da dança moderna, pioneira na dança moderna, apresentou uma

abordagem radical que nos mostrou e representou uma ruptura bastante significativa com as rígidas técnicas dos moimentos do Balé Clássico. Sobre Isadora Duncan e seu impacto na dança destacamos: pioneirismo na dança moderna, movimentos espontâneos (naturais em vez de movimentos coreografados e técnicas rígidas), figurinos e estilos únicos (túnicas vaporosas, dançar descalça e permitir que seus cabelos ficassem semi-soltos), inspirou na antiguidade antiga (arte e na filosofia da Grécia Antiga), legado duradouro.

Isadora Duncan desafiou as normas técnicas e estabelecidas da dança e mostrou ao mundo um caminho, hoje ela é estudada e lembrada por este feito e com certeza por sua habilidade técnica e criatividade. Com a sua inovação e criação de maneira revolucionária ele permitiu que a dança na atualidade se tornasse uma forma de arte mais livre e expressiva, e fonte de grande inspiração para os coreógrafos e dançarinos nos dias de hoje.

- Categoria: Profissionais da dança

- País de origem: Estados Unidos
- Cidade de origem: São Francisco
- Atividade: Bailarina
- Data de nascimento: 1877-05-27
- Data de falecimento: 15/12/1927



Figura 4: Imagem retirada do site: <http://www.guardian.co.uk/stage/2009/mar/07/isadora-duncan> dia 12/09/2023 às 11:34h

Angela Isadora Duncan nasceu em São Francisco, nos Estados Unidos, em 27 de maio de 1877 e faleceu em 14 de setembro de 1927. A bailarina foi a terceira filha das quatro tidas pelo casal Dora Gray Duncan, pianista e professora de música e Joseph Charles, poeta.

Considerada a pioneira da dança moderna, causou polêmica ao ignorar todas as técnicas do balé clássico. Sua

dança foi inspirada pelas figuras das dançarinas nos vasos gregos encontrados, segundo algumas fontes, no Museu do Louvre; já outras fontes informam que tais vasos foram vistos pela bailarina no museu britânico.

Sua proposta de dança era algo completamente diferente do usual, com movimentos improvisados, inspirados, também, nos movimentos da natureza: vento, plantas, entre outros. Os cabelos meio soltos e os pés descalços também faziam parte da personalidade profissional da dançarina. Sua vestimenta era leve, eram túnicas, assim como as das figuras dos vasos gregos. Outro ponto forte na dança de Isadora é que ela utilizava músicas até então tidas apenas como para apreciação auditiva. Ela dançava ao som de Chopin e Wagner e a expressividade pessoal e improvisação estavam sempre presentes no seu estilo.

Isadora tinha personalidade forte e não se curvava à tradições. Não era afeita ao casamento, tendo casado três vezes e só o fazendo porque tinha a possibilidade de separar-se, caso

necessário.

Seu primeiro marido foi o designer teatral Gordon Graig, do qual se separou, assim como separou-se do milionário parisiense Eugene Singer (responsável pelas máquinas Singer conhecidas no mundo). Isadora teve um filho de cada relacionamento.

Em 1898 Isadora foi para Londres em busca de reconhecimento profissional.

Lá consolidou sua fama, fazendo sua primeira apresentação em Paris no ano de 1902. Em 1908 escreve *The Dance*.

Em 1913, um incidente tira a vida de seus dois filhos, Deirdre e Patrik e de sua governanta, que morrem afogados no rio Sena. Devido ao fato, Isadora passa alguns anos sem se apresentar.

No ano de 1916 ela vem ao Brasil e se apresenta no Teatro Municipal, no Rio de Janeiro, nesta época ela estava com 38 anos de idade.

Em 1920 vai para Moscou. Casa-se com o poeta soviético Serguei Iessienin, de quem se separa dois anos depois. Serguei se mata em 1925, é quando Isadora vai para a França e passa seus últimos anos, em Nice.

Em 1927 escreve uma auto-biografia intitulada My Life e morre no mesmo ano, em 14 de setembro. Em 1928 são editados seus artigos póstumos em The Art of the Dance.

Seu fim é pobre e anônimo, ela já não fazia mais sucesso. Isadora morreu em um acidente de carro conversível, quando a sua echarpe ficou presa a uma das rodas, estrangulando-a. Durante anos uma amiga disse que as últimas palavras proferidas antes de entrar no carro conduzido por um jovem, foram: "Adeus, amigos! Vou para a glória.", tendo anos depois retificado que eram "Adeus amigos. Vou para o amor". A sua intenção era que Isadora fosse recordada com uma frase mais elegante que aquela que realmente proferiu.

Fonte: (SPCD - São Paulo Cia de Dança. Dança em Rede - Governo SP)

CRONOGRAMA E DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Proposta: Apresentar a dança modalidade Estilo Livre através de uma oficina, como forma de expressão artística, possibilitando ao educando o contato prático direto com a Arte da Dança, promovendo o desenvolvimento de habilidades físicas, criativas e emocionais. A oficina vai de encontro ao atendimento das necessidades e níveis de habilidades dos alunos da instituição dos Cursos Agropecuária e Informática do Ensino Médio Integrado do IFSudeste – Campus – Rio Pomba (MG). Temos com este Produto Educacional uma visão referente ao enriquecimento da experiência artística dos alunos e preenchimento de uma lacuna na educação em artes da instituição. Através de uma proposta da abordagem prática e envolvente que é a oficina de dança modalidade Estilo Livre, onde os alunos terão a oportunidade de explorar a dança como uma forma de expressão artística e desenvolver suas habilidades ao longo do curso.

Duração: a oficina terá um encontro de duas horas, permitindo aos participantes o contato e o aprendizado dos

fundamentos básicos e o desenvolvimento das suas habilidades.

Desenvolvimento / Aplicação: No primeiro momento será explanado o desenvolvimento de como acontecerá à oficina, já no segundo a vivência prática, desenvolvimento, consideração e avaliação. A oficina acontecerá dentro da instituição em um espaço ofertado e adequado para a prática, como uma sala de aula de dança, ginástica ou um auditório, que permitirá a prática segura dos movimentos. O professor aplicador será o autor do trabalho, visto que o mesmo é profissional de danças, atuando como: bailarino e professor com vasta experiência no ensino da dança.

Conteúdo Programático:

1. Introdução a Dança

- a. Breve histórico
- b. Conceitos Básicos de movimentos
- c. Aquecimento e Alongamento

2. Apresentação da modalidade Estilo Livre: Celebra a criatividade, a diversidade e a inovação, destacando pela

liberdade de expressão e pela incorporação de combinação de movimentos, de diversos estilos e coreografias de diferentes gêneros, como ballet clássico, dança caráter, contemporâneo, jazz, dança de rua, entre outros.

3. Técnicas da Dança

- a. Coordenação e ritmo
- b. Passos e movimentos básicos
- c. Deslocamentos
- d. Improvisação

4. Avaliação: Acontecerá a avaliação do produto educacional através de uma avaliação formativa, pois os mesmos sentirão o progresso do trabalho na oficina e obterão o feedback do professor regente. Avaliação de desempenho acontecerá pela participação dos alunos na oficina. Avaliação pela construção da partitura coreográfica desenvolvida ao longo da oficina, onde os mesmos perceberam e avaliarão as suas habilidades, processos inventivos, expressão e execução e por fim, a avaliação do feedback dos alunos, onde serão convidados

para falar sobre a vivência.

Cronograma:

1º momento: Contato com o coordenador dos cursos de Agropecuária e Informática para agendamento e autorização da aplicação da oficina.

2º momento: Construção dos planos de aula para o momento da oficina.

3º momento: Execução da oficina.

4º momento: Análise e arquivamento e escrita do feedback apresentado pelos alunos.

5º momento: Construção da conclusão e dissertação dos resultados obtidos pela oficina.

6º momento: Apresentação dos resultados obtidos juntamente com a defesa da dissertação.

DESENVOLVIMENTO DA OFICINA

A Oficina de Dança Estilo Livre foi realizada no dia 22/09/2023, no IF Sudeste – MG - Campus Rio Pomba/MG, a apresentação do Produto Educacional e a aplicação ministrada pelo pesquisador Reginaldo Lúcio Lopes da Veiga, aluno do curso de Mestrado em Educação Profissional Tecnológica – do IF Sudeste MG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus - Rio Pomba (MG).

Para melhor entendimento e apreciação apresentamos um cronograma do trabalho que foi desenvolvido conforme tabela a seguir:

Tabela 1: Cronograma

ENCONTRO PRESENCIAL - Data: 22/09/2023

HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO	REALIZAÇÃO
14:00h às 14:20h	Acolhimento dos participantes, apresentação do pesquisador, objetivo das atividades: Conversa informal	Pesquisador, docentes e discente
14:20h às 16:30h	Aplicação das dinâmicas	Pesquisador
16:30h às 16:40h	Avaliação da aplicação das dinâmicas: questionário respondido pelos discentes.	Discentes

Fonte: Autor, 2023

A oficina aconteceu no saguão do refeitório do instituto, onde foi desenvolvida na forma presencial com a presença de 49

estudantes, a mesma teve o intuito de facilitar a participação de todos os sujeitos da pesquisa, com carga horária total de 03:20h, o tempo usado para a realização da oficina se deu no momento das aulas de Arte ofertada aos alunos dos 1º anos dos cursos integrados conforme grade curricular, ministrada pela Professora Girlane Maria Ferreira Florindo.

De acordo com o cronograma apresentado, o primeiro passo foi à acolhida dos estudantes com uma conversa informal. Nesse momento o pesquisador explicou a sua presença, o objetivo da rotina do dia, o procedimento a ser usado durante a oficina e o sigilo das respostas do questionário de avaliação aplicado aos estudantes...

O pesquisador/aplicador iniciou fazendo uma dinâmica de interação para deixar os estudantes mais descontraídos. Colocou a turma em círculo e foi perguntando para cada um se já tiveram contato com a arte da Dança. Somente uma aluna que já conhece o processo da dança, pois nos relatou que estudou ballet por 12 anos, os outros tiveram contato com a dança

através de eventos escolares e outros apontaram nunca terem tido contato.



Figura 5: Produto Educacional - Oficina Modalidade Estilo Livre
IF Sudeste - MG - Campus Rio Pomba/2023
Fonte: Arquivo Frances Lopes (2023)

Após a interação, o pesquisador/aplicador pediu para os estudantes que posicionassem e ficassem de maneira confortável, podendo: usar meias, ficar descalço para executar a prática da oficina.

Iniciamos com um trabalho de expressão corporal, mostrando a função de cada movimento e a sequência a seguir. Através dos movimentos feitos, sempre aplicando a técnica e teoria do Rudolf Laban e Isadora Duncan, foi apresentada a

interação do corpo com a dança. Os estudantes foram participando e executando cada passo sob o comando do pesquisador e socializando a importância dos movimentos desenvolvidos. Com o recurso do corpo, com proposta do processo de anotação da dança através do método labanotação foi elaborado vários movimentos com a intenção de mostrar que o nosso corpo fala e através da dança ele expressa vários sentimentos.



Figura 6: Produto Educacional - Oficina Modalidade Estilo Livre
IF Sudeste - MG - Campus Rio Pomba/2023
Fonte: Arquivo Frances Lopes (2023)

O pesquisador/aplicador criou para a turma uma sequência coreográfica, que iniciou com o primeiro movimento proposto em aula e terminou em uma apresentação simbólica de um espetáculo em um "palco de teatro". Onde os estudantes

aprenderam as expressões do mundo da dança como: teatro, palco, coxia, blackout, luz, aplausos e reverencia o público.



Figura 7 : Produto Educacional - Oficina Modalidade Estilo Livre
IF Sudeste - MG - Campus Rio Pomba/2023
Fonte: Arquivo Frances Lopes (2023)

A maioria dos estudantes participaram de todas as dinâmicas e a professora de Arte regente também. Poucos foram os alunos que não participaram de maneira ativa da prática, porém eles foram envolvidos na oficina como através de uma vivência especial, pois participaram como expectador, ouvinte, público do teatro e envolvidos na aplicação do questionário, com isso ocorreu à participação de todos.



Figura 8: Produto Educacional - Oficina Modalidade Estilo Livre
IF Sudeste - MG - Campus Rio Pomba/2023
Fonte: Arquivo Frances Lopes (2023)

Ao final foi realizada a avaliação pelos estudantes através do questionário apresentado pelo pesquisador, sendo que ao término, os estudantes retornaram para a sala de aula junto com a professora de Arte.



Figura 9: Produto Educacional - Oficina Modalidade Estilo Livre
IF Sudeste - MG - Campus Rio Pomba/2023
Fonte: Arquivo Frances Lopes (2023)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Anti-formal dancing Isadora Duncan. Photograph: Hulton Archive/GettyImages(<https://www.theguardian.com/stage/2009/mar/07/isadora-duncan,s/> . " Acesso em 11/setembro/2023)"

BITTENCOURT, I. M. Um estudo da cinesfera como espaço de autonomia do corpo. Tese (Mestrado em Dança) - Universidade Federal da Bahia, Escola de Dança Programa de Pós-Graduação em Dança. Salvador, p.104 . 2015

LABAN, R. O domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978.

LABAN, Rudolf. Dança Educativa Moderna. (Tradução: Maria da Conceição Parayba Campos). São Paulo: Ícone, 1990.

MINAYO, M. C. DE S. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MORENO, Isabel. Categoria: Carreira de Isabel Moreno. Coreografia Estilo Livre. 2018 ." Disponível em (<https://edaisabelmoreno.wordpress.com/category/carreira-de-isabel-moreno/>) e "Acesso em: 01/setembro/2023)."

MOTA, Júlio. Rudolf Laban, A Coreologia e os Estudos Coreológicos. Repertório, Salvador, nº 18, p.58-70, 2012.1

NEWLOVE, Jean; DALBY, John. Laban for all. London: Routledge, 2011.

RENGEL, Lenira Pra ... [et all]. Elementos do Movimento na Dança. Lenira Peral Rengel, Eduardo Oliveira, Camila Correia Santos Gonçalves, Aline Lucena e Jadiel Ferreira dos Santos. Salvador: UFBA, 2017. 102 p.: il.

SPCD - São Paulo Cia de Dança. Dança em Rede – Governo SP. Disponível no site: (<https://spcd.com.br/verbete/isadora-duncan/,s/d> . "Acesso em: 11 / setembro / 2023)"

VEIGA, R.L.L. Processo de anotação da dança em cadeira de rodas através do método Labanotação: um estudo de caso – Juiz de Fora (MG), Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Federal de Juiz de Fora - Faculdade de Educação Física e Desportos Especialista em Dança em Cadeira de Rodas, 2022.